



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 06 - Currículo, Formação, Diversidade e Diferença

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM ESCOLAS QUILOMBOLAS: REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO DE ESTUDANTES COM DISLEXIA

MACÊDO, Victória Eduarda da Paixão. UEFS
victoriaeduardauefs@gmail.com

SOUZA, Zenilda Fonseca de Jesus. UEFS
zfjsouza@uefs.br

Consoante à área do conhecimento, este trabalho tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre o projeto de pesquisa em curso, o qual está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Inclusiva da Universidade Estadual de Feira de Santana. Os desenvolvimentos dos conceitos e práticas de educação inclusiva vêm sendo discutidas a partir dos movimentos sociais e lutas por reconhecimento dos seus respectivos direitos, como culminância, tais reivindicações ocasionaram uma reconstrução dos princípios dentro dos espaços educacionais, sejam eles urbanos, do campo ou oriundos de comunidades remanescentes. Segundo, Brasil (2012), diferentemente do ensino regular, a escola quilombola organiza-se através de projetos vinculados ao seu percurso histórico, social e cultural, visando a valorização da sua comunidade, o resgate da sua identidade e os atravessamentos da afrodescendência dentro do território brasileiro. A sua invisibilidade como grupo social discorre por âmbitos constitucionais para além da imersão na educação, mas também, na notoriedade da importância em destacar a necessidade de uma atenção especial às necessidades e especificidades dos estudantes, principalmente aqueles com transtornos específicos de aprendizagem, como exemplo: a dislexia. Partindo disso, os autores Pedroso e Rotta (2016), citando Giacheti e Capellini (2000), definem que os estudos sobre dislexia abrangem as concepções de que a mesma, não afeta indivíduos que têm dificuldades visuais, auditivas ou psicológicas, mas que enfrentam problemas no reconhecimento das palavras, associação dos sons, letras e articulação fonológica, conseqüentemente influenciando nas diversas formas de compreensão da leitura e escrita. Nesse sentido, entra o letramento literário para estudantes com dislexia dentro das comunidades quilombolas, que por sua vez foi invisibilizado em decorrência ao deslocamento dos saberes pertencentes aos afrodescendentes, isso porque, a ideia de leitura se dá a partir da classe social, quanto mais alta for, mais letra do literariamente, o sujeito é. O que torna primordial não apenas constatar, mas também compreender em que medida o professor de Língua Portuguesa realiza ações em escolas quilombolas para o letramento literário de estudantes com dislexia. Os procedimentos utilizados serão através da pesquisa qualitativa vinculada ao estudo de caso. Desse modo, posteriormente, acontecerá a seleção do espaço a ser estudado e os participantes, sendo eles, a escola



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

quilombola e o professor de Língua Portuguesa que atuam com estudantes com dislexia, e em seguida, a coleta de dados com base em: observações, entrevistas e análise de documentos. Ao avançar as etapas citadas anteriormente a pesquisa tem como ângulo contribuir para o avanço do conhecimento sobre a promoção do letramento literário e da educação inclusiva em escolas quilombolas, traçando novos paradigmas para o desenvolvimento da identidade profissional, e o enriquecimento científico para produção de conhecimento no campo da educação inclusiva, especialmente em escolas quilombolas. Contudo, a presente pesquisa, buscará traçar novos paradigmas para o desenvolvimento da identidade profissional em associação a educação inclusiva quilombola, destacando a importância do desenvolvimento de práticas em atenção de estudantes com dislexia, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre a promoção do letramento literário e da inclusão dentro do espaço educacional.

Palavras-Chave: educação inclusiva; escola quilombola, letramento literário.

Referências

BRASIL. **Resolução no 8/12**. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30 de ago. 2024.

ROTTA, Newra Tellechea; PEDROSO, Fleming Salvador. Transtornos da linguagem escrita: dislexia. In: ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos Riesgo. **Transtornos da Aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

STREET, Brian V.(2013). Políticas e práticas de letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. Artigo publicado no **Cad. Cedes**, Campinas, v. 33, n.89, p. 51-71, jan.-abr. Tradução: Karin Quast e revisão técnica de Cecília M. A. Goulart.